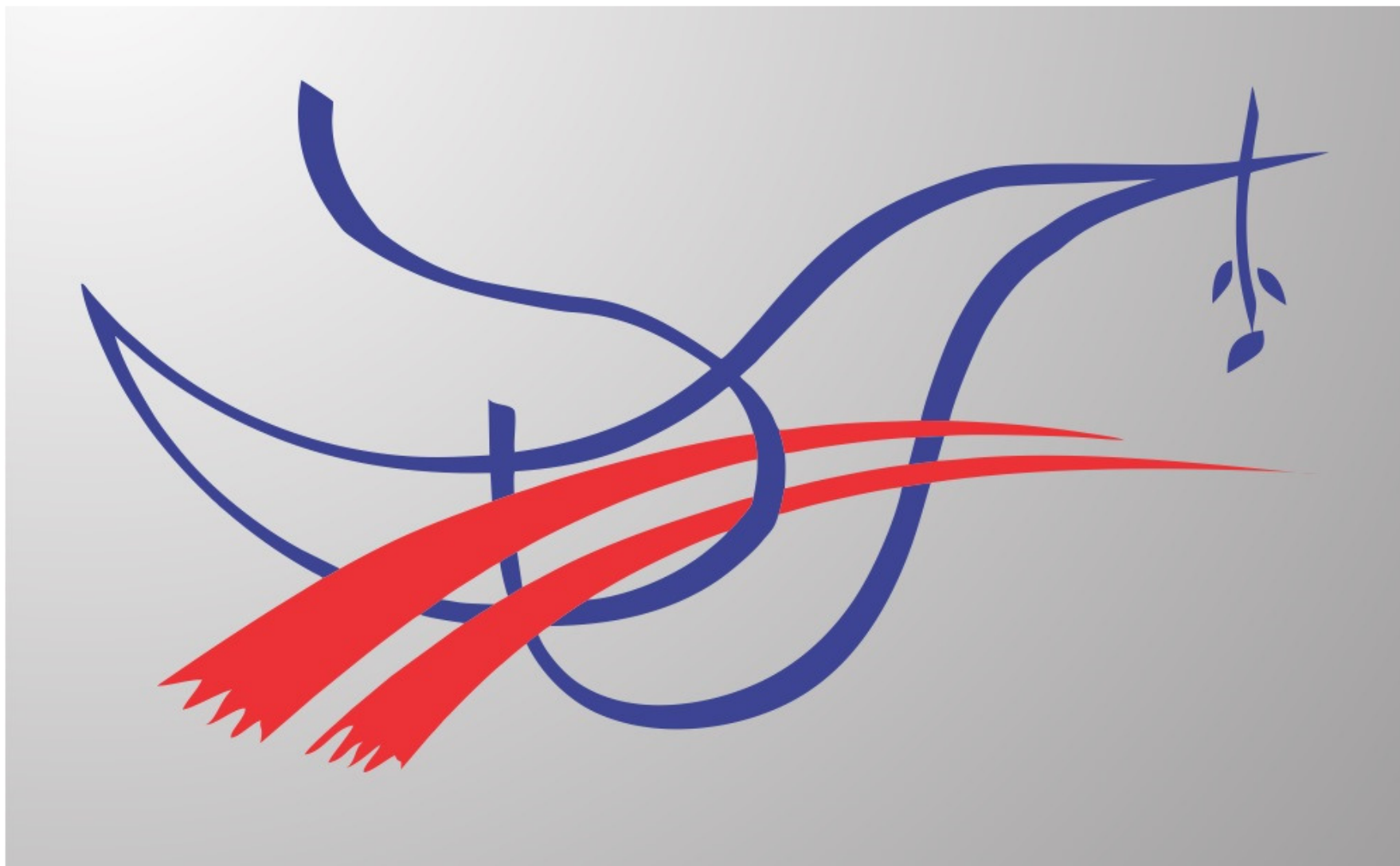
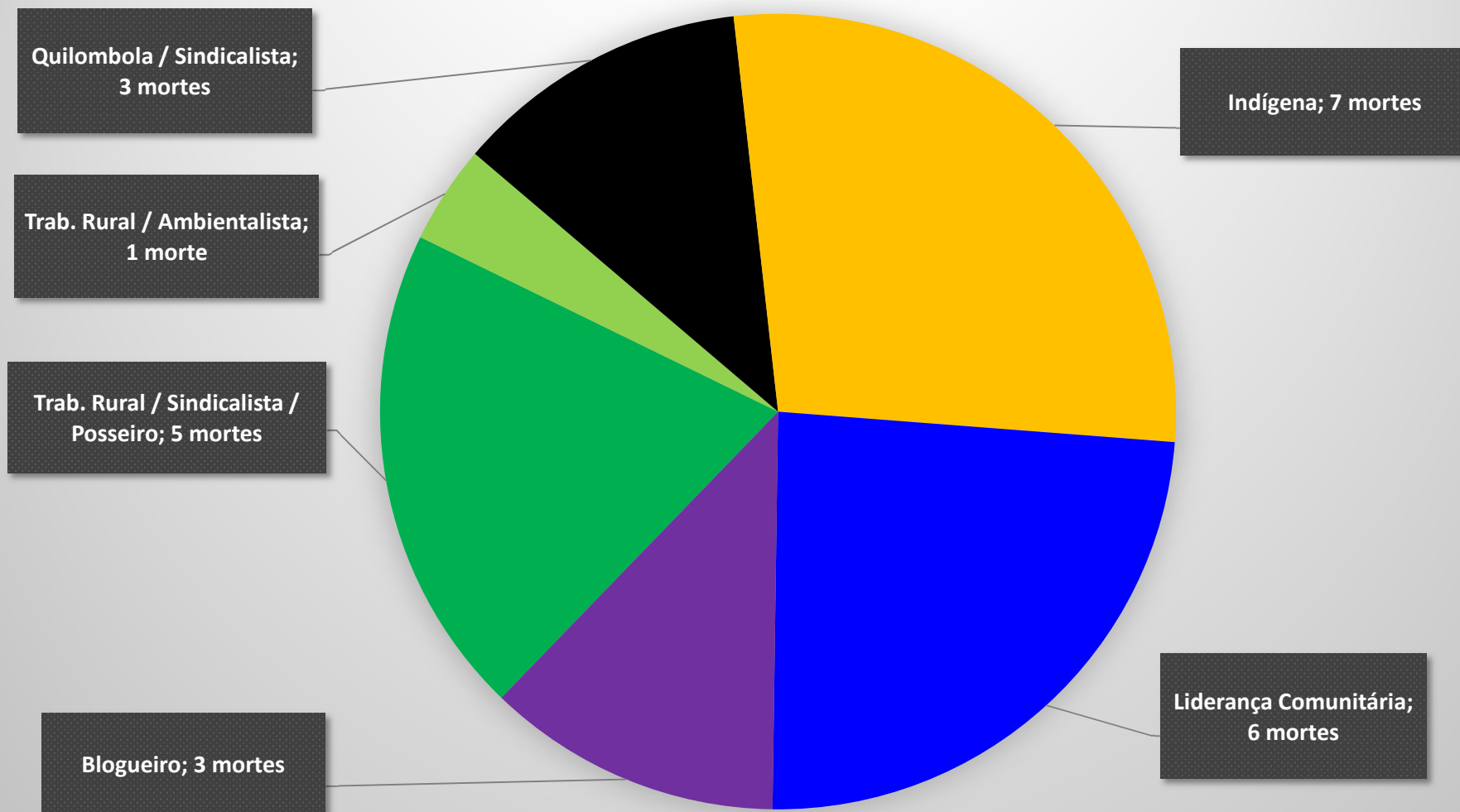


Assassinatos de Defensores de Direitos Humanos no Maranhão (2015/2016)
Monitoramento da Violência – SMDH



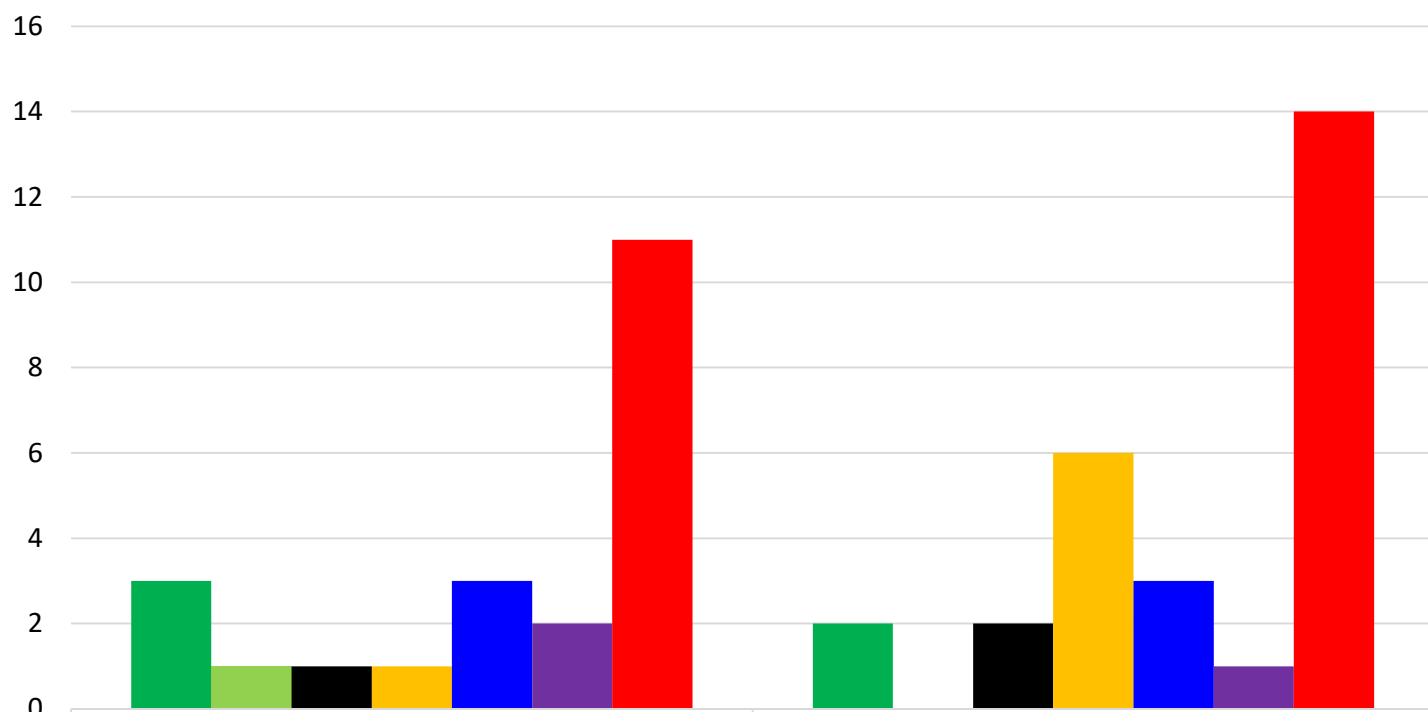
São Luís / MA – setembro de 2016

Assassinatos de Defensores de Direitos Humanos no Maranhão (25 mortes em 2015/2016)



Fontes: Monitoramento da Violência – SMDH; CPT; CIMI; imprensa e internet.

Assassinatos de Defensores de Direitos Humanos por ano e grupo social Maranhão (2015/2016)



	2015	2016
■ Trab. Rural / Sindicalista / Posseiro	3	2
■ Trab. Rural / Ambientalista	1	0
■ Quilombola / Sindicalista	1	2
■ Indígena	1	6
■ Liderança Comunitária	3	3
■ Blogueiro	2	1
■ Total anual	11	14

Fontes: Monitoramento da Violência – SMDH; CPT; CIMI; imprensa e internet.

Assassinatos de Defensores de Direitos Humanos no Maranhão - 2015/2016

Monitoramento da Violência / SMDH

Registro	Grande Área	Município	Data	Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
01	Interior do Estado	Bom Jardim	25/08/2015	Raimundo Santos Rodrigues (54 anos)	Trabalhador Rural / Ambientalista	Arma de fogo
02	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	30/06/2015	Raimundo Pires Ferreira	Trabalhador Rural / Posseiro	Espancamento
03	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	30/06/2015	Zilquênia Machado Queiroz	Trabalhador Rural / Posseiro	Arma de fogo
04	Interior do Estado	Codó	24/12/2015	Antônio Isídio Pereira da Silva (52 anos)	Trabalhador Rural / Sindicalista	
05	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	01/02/2016	Rony dos Santos Miranda, de 27 anos	Trabalhador Rural / Sindicalista	Arma de fogo
06	Interior do Estado	Santo Amaro	19/07/2016	José Lisboa, "Zezinho Lisboa"	Trabalhador Rural / Posseiro	
07	Interior do Estado	Itapecuru Mirim	23/04/2015	Antônio de Cipriano	Quilombola	Atropelamento
08	Interior do Estado	Miranda do Norte	02/02/2016	Francisca das Chagas da Silva, 34 anos	Quilombola / Sindicalista	Estupro seguido de morte
09	Interior do Estado	Palmeirândia	31/03/2016	Zé Sapo	Quilombola	Arma de fogo
10	Interior do Estado	Centro do Guilherme	26/04/2015	Eusébio Ka'apor (42 anos)	Indígena	Arma de fogo
11	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	26/03/2016	Aponuyre Guajajara (16 anos)	Indígena	Arma de fogo
12	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	11/04/2016	Genésio Guajajara (30 anos)	Indígena	Espancamento

Registro	Grande Área	Município	Data	Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
13	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	19/04/2016	Isaías Guajajara (32 anos)	Indígena	Arma branca (faca)
14	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	22/04/2016	Assis Guajajara (43 anos)	Indígena	Espancamento
15	Interior do Estado	Viana	07/04/2016	Fernando Gamela (23 anos)	Indígena	Arma de fogo
16	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	28/07/2016	Candide Zaraký Tenetehar (22 anos)	Indígena	Atropelamento
17	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	14/01/2015	Pedro Wilson Moraes, Pedro Sardinha (53 anos)	Liderança comunitária	Arma de fogo
18	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	09/10/2015	Ana Claudia Barros (53 anos)	Liderança comunitária	Arma de fogo
19	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	16/10/2015	Ivanildo da Silva Coutinho, Ivanildo Bananeiro (48 anos)	Liderança comunitária	Arma de fogo
20	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	13/04/2016	José da Conceição Pereira, "Irmão do Coroadinho" (58 anos)	Liderança comunitária	Arma de fogo
21	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	08/07/2016	Almir Silva dos Santos (45 anos)	Liderança comunitária	Arma de fogo
22	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	17/07/2016	José Ribamar Rocha, o Gongo Assado (57 anos)	Liderança comunitária	Arma de fogo
23	Interior do Estado	Governador Nunes Freire	13/11/2015	Ítalo Eduardo Diniz Barros (30 anos)	Blogueiro	Arma de fogo
24	Interior do Estado	Buriticupu	21/11/2015	Orislandio Timóteo Araújo, "Roberto Lano"	Blogueiro	Arma de fogo

Registro	Grande Área	Município	Data	Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
25	Interior do Estado	Grajaú	09/04/2016	Manoel Messias Pereira, "Manoel Ben-Hur"	Blogueiro	Arma de fogo

25

Assassinatos de Defensores de Direitos Humanos no Maranhão - 2015/2016

Monitoramento da Violência / SMDH

01	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Bom Jardim	Rio da Onça/Pov. Brejinho/Rebio Gurupi	25/08/2015

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Raimundo Santos Rodrigues (54 anos)	Trabalhador Rural / Ambientalista	Arma de fogo

Descrição

Raimundo Santos Rodrigues - 54 anos - Ambientalista: Conselheiro do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), desde 2012, na Rebio do Gurupi, local em que morava, mais especificamente no Povoado Brejinho/Rio da Onça. Assassinado em emboscada perto de sua residência. Ele denunciava madeireiros ilegais na região do Vale do Pindaré e recebia ameaças de morte por defender a preservação da floresta.

PF investiga assassinato de ambientalista que atuava em reserva

Raimundo Santos Rodrigues denunciava os crimes contra a floresta. Ele e a mulher foram vítimas de uma emboscada no Maranhão.

A Reserva Biológica do Gurupi é uma unidade de conservação ambiental federal com 270 mil hectares de floresta Amazônica. Na área só deveriam entrar cientistas e pesquisadores, mas vem sendo invadida por madeireiros e plantadores de maconha.

Raimundo Santos Rodrigues, de 57 anos, fazia parte, desde 2012, do conselho que cuida da Reserva Biológica do Gurupi. E denunciava os crimes contra a floresta.

O ambientalista e a mulher dele, Maria da Conceição Chaves Lima, tinham ido fazer compras em Buriticupu, e voltavam de moto para casa na terça-feira (25) à tarde.

Quando cruzavam uma ponte, perto da casa do casal, já no município de Bom Jardim, foram vítimas de uma emboscada.

De acordo com testemunhas, dois homens que estavam escondidos na mata fizeram pelo menos dois disparos de espingarda contra Raimundo e a mulher. Os assassinos ainda teriam esfaqueado o ambientalista.

Fontes

HISTÓRICO dos assassinatos em conflitos no campo no Brasil em 2015 (CPT Assessoria de Comunicação)

<http://cptnacional.org.br/index.php/component/jdownloads/download/56-dados-2015/14025-historico-dos-assassinatos-em-conflitos-no-campo-no-brasil-em-2015-cpt-assessoria-de-comunicacao>

<http://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2015/08/pf-investiga-assassinato-de-ambientalista-que-atuava-em-reserva.html>

Observações

Brasil lidera ranking de mortes de ambientalistas em 2015, diz ONG Global Witness

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-06/brasil-lidera-ranking-de-mortes-de-ambientalistas-em-2015-diz-ong>

02	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	Povoado Belo Monte 3	30/06/2015

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Raimundo Pires Ferreira	Trabalhador Rural / Posseiro	Espancamento

Descrição	Fontes
<p>Zilquênia Machado Queiroz e Raimundo Pires Ferreira - Posseiros</p> <p>O assassinato está relacionado à disputa pela terra entre posseiros e especuladores imobiliários que investem no Povoado Belo Monte 3. O conflito foi estimulado por um fazendeiro local (nome não mencionado). A situação se agravou pela impossibilidade de aquisição da terra em litígio pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário.</p> <p>Mais dois acampados foram mortos violentamente em junho de 2015. O primeiro, Raimundo Pires Ferreira, foi encontrado morto na roça com o corpo desmembrado e o segundo, Zilquenia Machado Queiroz, no mesmo mês, foi morto a tiros por homens desconhecidos, quando se encontrava na porta de sua casa.</p>	<p>Relatório do STTR de Amarante do Maranhão sobre o conflito no Povoado Belo Monte 3</p> <p>HISTÓRICO dos assassinatos em conflitos no campo no Brasil em 2015 (CPT Assessoria de Comunicação)</p> <p>http://cptnacional.org.br/index.php/component/jdownloads/download/56-dados-2015/14025-historico-dos-assassinatos-em-conflitos-no-campo-no-brasil-em-2015-cpt-assessoria-de-comunicacao</p>
	Observações

03	Grande Área Interior do Estado	Município Amarante do Maranhão	Localidade Povoado Belo Monte 3	Data 30/06/2015
Nome da vítima e idade Zilquênia Machado Queiroz		Grupo Social Trabalhador Rural / Posseiro		Causa mortis Arma de fogo
<p data-bbox="56 399 1292 454">Descrição</p> <p data-bbox="56 454 1292 494">Zilquênia Machado Queiroz e Raimundo Pires Ferreira - Posseiros</p> <p data-bbox="56 526 1292 678">O assassinato está relacionado à disputa pela terra entre posseiros e especuladores imobiliários que investem no Povoado Belo Monte 3. O conflito foi estimulado por um fazendeiro local (nome não mencionado). A situação se agravou pela impossibilidade de aquisição da terra em litígio pelo Programa Nacional de Crédito Fundiário.</p> <p data-bbox="56 710 1292 861">Mais dois acampados foram mortos violentamente em junho de 2015. O primeiro, Raimundo Pires Ferreira, foi encontrado morto na roça com o corpo desmembrado e o segundo, Zilquenia Machado Queiroz, no mesmo mês, foi morto a tiros por homens desconhecidos, quando se encontrava na porta de sua casa.</p>			<p data-bbox="1310 399 2134 454">Fontes</p> <p data-bbox="1310 454 2134 526">Relatório do STTR de Amarante do Maranhão sobre o conflito no Povoado Belo Monte 3</p> <p data-bbox="1310 558 2134 638">HISTÓRICO dos assassinatos em conflitos no campo no Brasil em 2015 (CPT Assessoria de Comunicação)</p> <p data-bbox="1310 670 2134 821">http://cptnacional.org.br/index.php/component/jdownloads/download/56-dados-2015/14025-historico-dos-assassinatos-em-conflitos-no-campo-no-brasil-em-2015-cpt-assessoria-de-comunicacao</p>	
			<p data-bbox="1310 1013 2134 1069">Observações</p>	

04	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Codó	Povoado Vergel/Faz. Boa Esperança	24/12/2015

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Antônio Isídio Pereira da Silva (52 anos)	Trabalhador Rural / Sindicalista	

Descrição	Fontes
<p>Antônio Isídio Pereira da Silva - 52 anos - Liderança: Encontrado morto por familiares, no Povoado Vergel; o corpo apresentava estado avançado de decomposição. Estava desaparecido desde o dia 20/12/2015. Há anos sofria ameaças de morte, por causa de conflitos de terra.</p> <p>Morte de liderança rural no Maranhão revela falha sistêmica do Estado brasileiro, afirma a Anistia Internacional</p> <p>Um dia antes de seu desaparecimento, Antônio Isídio havia dito que iria denunciar o forte desmatamento na área. Vergel, a 50Km da cidade de Codó, no interior do Maranhão, é uma comunidade de pequenos agricultores e produtores rurais que enfrentam a pressão constante de “grileiros” e madeireiros que querem expulsá-los de suas terras. Antônio Isídio era uma das lideranças comunitárias que vinham denunciando a ação de madeireiros e grileiros nos últimos anos na região, sofrendo ameaças de morte e intimidações por conta disso.</p> <p>“O assassinato de Antônio Isídio é revoltante. Foi uma tragédia anunciada. Nos últimos três anos denunciávamos diversas vezes as ameaças sofridas por ele e a violência decorrente de conflitos agrários na região de Codó, no Maranhão. E as autoridades - em todos os níveis - não tomaram nenhuma medida para garantir a segurança dessas pessoas. O preço da inação do estado, como em tantos outros casos, foi a morte anunciada de Antônio Isídio. Isso é inadmissível”, afirmou Atila Roque, diretor executivo da Anistia Internacional no Brasil.</p>	<p>HISTÓRICO dos assassinatos em conflitos no campo no Brasil em 2015 (CPT Assessoria de Comunicação)</p> <p>http://cptnacional.org.br/index.php/component/jdownloads/download/56-dados-2015/14025-historico-dos-assassinatos-em-conflitos-no-campo-no-brasil-em-2015-cpt-assessoria-de-comunicacao</p> <p>Morte de liderança rural no Maranhão revela falha sistêmica do Estado brasileiro, afirma a Anistia Internacional</p> <p>https://anistia.org.br/noticias/morte-de-lideranca-rural-maranhao-revela-falha-sistemica-estado-brasileiro-afirma-anistia-internacional/</p>
	Observações

05	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	Centro	01/02/2016

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Rony dos Santos Miranda, de 27 anos	Trabalhador Rural / Sindicalista	Arma de fogo

<p>Descrição</p> <p>Homem é morto com tiro na cabeça no Centro de Amarante Um homem identificado como Rony dos Santos Miranda, de 27 anos, foi morto com tiro na cabeça na manhã desta segunda-feira (1º). O homicídio foi registrado no Centro de Amarante do Maranhão, município que fica a cerca de 108 Km de Imperatriz. De acordo com informações da Polícia Militar (PM), dois criminosos chegam em uma motocicleta, o garupa desceu, e perguntou se Rony estava vendendo um terreno, logo depois efetuou o disparo contra a vítima e fugiu com o comparsa. A polícia, também, informou que o caso está sendo investigado para chegar nas causas do crime e na prisão dos bandidos.</p> <p>Nota de pesar e repúdio A FETAEMA vem a público reagir com indignação frente aos assassinatos cruéis dos companheiros Rony dos Santos Miranda, do STTR DE AMARANTE DO MARANHÃO, executado com tiro na cabeça no dia 01 de fevereiro e da companheira Francisca das Chagas Silva, do STTR DE MIRANDA DO NORTE, que foi violentada, estrangulada e abusada sexualmente e encontrada morta no dia 02 de fevereiro de 2016 na cidade de Miranda. Ambos os companheiros eram lutadores do povo e se empenhavam cotidianamente por uma sociedade justa, com prevalência dos direitos humanos. A FETAEMA neste momento de dor se solidariza com os familiares dos companheiros barbaramente assassinados e exige das autoridades constituídas investigações contundentes, prisão dos envolvidos e julgamento célere dos acusados.</p>	<p>Fontes</p> <p>http://www.humanosdireitos.org/noticias/noticias-relacionadas/953-NOTA-DE-PESAR-E-REPUDIIO.htm</p> <p>http://imirante.com/amarante-do-maranhao/noticias/2016/02/01/homem-e-morto-com-tiro-na-cabeça-no-centro-de-amarante.shtml</p> <p>http://www.oimparcial.com.br/_conteudo/2016/02/ultimas_noticias/urbano/186300-jovem-e-assassinado-com-tiro-na-cabeça-em-amarante.html</p>
	Observações

06	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Santo Amaro	Comunidade Baixa Funda	19/07/2016
Nome da vítima e idade		Grupo Social		Causa mortis
José Lisboa, "Zezinho Lisboa"		Trabalhador Rural / Posseiro		
Descrição			Fontes	
<p>O crime está relacionado à luta das famílias do Povoado Baixa Funda pela regularização de suas posses tradicionalmente ocupadas. Há anos as famílias reivindicam a regularização da área ao Itermá, pois grileiros que atuam na região limitam o exercício de posse das mesmas, proibindo-as de cultivar suas roças no local.</p>			<p>- Monitoramento SMDH</p> <p>- Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos - Tabela consolidada de assassinatos de Defensores de Direitos Humanos no Brasil 2016</p>	
Observações				

07

Grande Área
Interior do Estado**Município**
Itapecuru Mirim**Localidade**
Mata de São Benedito**Data**
23/04/2015**Nome da vítima e idade**

Antônio de Cipriano

Grupo Social

Quilombola

Causa mortis

Atropelamento

Descrição

Antônio de Cipriano, Liderança Quilombola: Denunciava a ação de empresas que jogavam dejetos industriais no território quilombola Mata de São Benedito, contaminando a terra e os rios. A investigação policial concluiu que sua morte foi em consequência de atropelamento. A União das Associações de Comunidades Negras Rurais Quilombolas de Itapecuru Mirim contesta esta conclusão, pois há claras suspeitas de que tenha sido atropelamento criminoso relacionado às denúncias que fazia.

Fontes

HISTÓRICO dos assassinatos em conflitos no campo no Brasil em 2015 (CPT Assessoria de Comunicação)

<http://cptnacional.org.br/index.php/component/jdownloads/download/56-dados-2015/14025-historico-dos-assassinatos-em-conflitos-no-campo-no-brasil-em-2015-cpt-assessoria-de-comunicacao>

Observações

08	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Miranda do Norte		02/02/2016

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Francisca das Chagas da Silva, 34 anos	Quilombola / Sindicalista	Estupro seguido de morte

<p>Descrição</p> <p>Feminicídio: mulher é encontrada morta asfixiada e com sinais de estupro Uma mulher identificada como Francisca das Chagas da Silva, 34 anos, foi encontrada morta dentro de uma área de manguezal no município de Miranda do Norte, a 138 Km da capital maranhense. O corpo foi conduzido ao Instituto Médico Legal (IML) de São Luís onde a perícia médica constatou que ela foi assassinada asfixiada por estrangulamento e que também foi vítima de abuso sexual antes de ser morta. A polícia investiga para descobrir os motivos do homicídio.</p> <p>Nota de pesar e repúdio A FETAEMA vem a público reagir com indignação frente aos assassinatos cruéis dos companheiros Roni dos Santos Miranda, do STTR DE AMARANTE DO MARANHÃO, executado com tiro na cabeça no dia 01 de fevereiro e da companheira Francisca das Chagas Silva, do STTR DE MIRANDA DO NORTE, que foi violentada, estrangulada e abusada sexualmente e encontrada morta no dia 02 de fevereiro de 2016 na cidade de Miranda. Ambos os companheiros eram lutadores do povo e se empenhavam cotidianamente por uma sociedade justa, com prevalência dos direitos humanos. A FETAEMA neste momento de dor se solidariza com os familiares dos companheiros barbaramente assassinados e exige das autoridades constituídas investigações contundentes, prisão dos envolvidos e julgamento célere dos acusados.</p>	<p>Fontes</p> <p>http://imirante.com/miranteam/noticias/2016/02/02/mulher-e-encontrada-morta-asfixiada-e-com-sinais-de-estupro-em-miranda-do-norte.shtml</p> <p>http://www.humanosdireitos.org/noticias/noticias-relacionadas/953-NOTA-DE-PESAR-E-REPUDIIO.htm</p> <p>http://www.seppir.gov.br/central-de-conteudos/noticias/2016/02-fevereiro/nota-de-repudio-pelo-assassinato-da-lideranca-quilombola-maranhense-francisca-das-chagas-silva</p> <p>http://www.cut.org.br/noticias/nota-da-cut-de-repudio-contra-o-assassinato-da-margarida-francisca-das-chagas-silva</p>
	<p>Observações</p> <ul style="list-style-type: none"> - Quilombola da comunidade Joaquim Maria - Várias notas públicas foram lançadas: FETAEMA, SEPPIR, CUT, SPM, CTB

09	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Palmeirândia	Quilombo Cruzeiro	31/03/2016

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Zé Sapo	Quilombola	Arma de fogo

<p>Descrição</p> <p>Assassinado em decorrência de conflito por terra que se arrasta há mais de sete anos na Comunidade Cruzeiro/Triângulo, com atos de violência física e psicológica contra as famílias quilombolas que lutam pelo seu território. Violências promovidas por pessoas ligadas ao Estado e ao latifúndio, incluindo fazendeiros, pistoleiros, vereadores, policiais civis e militares.</p> <p>NOTA PÚBLICA: Quem vai deter a violência contra as comunidades camponesas? (CPT)</p> <p>Prenderam Cacique Babau e seu irmão na Bahia, executaram dois companheiros sem terra e deixaram muitos feridos no Paraná, no dia 07 de abril.</p> <p>Uma liderança de assentamento e do PT na Paraíba foi executada dentro de casa, ao lado da filha de um ano, no dia 06.</p> <p>No dia 31 de março, na comunidade quilombola Cruzeiro, município de Palmeirândia, MA, foi encontrado morto por disparo de arma de fogo o quilombola, conhecido como Zé Sapo.</p> <p>Em Rondônia mortes violentas, desaparecimentos e crimes rondam as comunidades camponesas. Em Mato Grosso e no Pará despejos violentos são constantes, e fazendeiros mandantes de crimes contra lavradores são absolvidos. No Mato Grosso do Sul as comunidades indígenas vivem ameaçadas e violentadas em suas próprias terras ancestrais.</p>	<p>Fontes</p> <p>http://www.cptnacional.org.br/index.php/publicacoes/noticias/cpt/3166-nota-publica-quem-vai-deter-a-violencia-contra-as-comunidades-camponesas</p> <p>Nota Pública: Sobre os acontecimentos no Quilombo Cruzeiro/Triângulo em Palmeirândia (MA) - CPT / Cáritas / CIMI / Pastoral da Criança</p> <p>http://www.cptnacional.org.br/index.php/publicacoes/noticias/conflitos-no-campo/3127-nota-publica-sobre-os-acontecimentos-no-quilombo-cruzeiro-triangulo-em-palmeirandia-ma</p>
	<p>Observações</p>

10	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Centro do Guilherme	Aldeia Xiborendá, T. I. Alto Turiaçu	26/04/2015

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Eusébio Ka'apor (42 anos)	Indígena	Arma de fogo

<p>Descrição</p> <p>Eusébio Ka'apor - 42 anos - Indígena: Assassinado a tiros por pistoleiros, quando voltava para casa (Aldeia Xiborendá, T. I. Alto Turiaçu). De acordo com indígenas, os responsáveis pelo crime são madeireiros do município de Centro do Guilherme, revoltados com as ações de autofiscalização e vigilância territorial iniciadas pelos Ka'apor, desde 2013. Eusébio era um dos nomes de uma suposta "lista de execução" dos madeireiros.</p> <p>Um ano depois do assassinato de Eusébio Ka'apor, direitos humanos indígenas continuam sendo violados no Maranhão e no Brasil</p> <p>O Conselho de Gestão Ka'apor divulgou uma nota nesta terça (26), lembrando o assassinato de Eusébio Ka'apor, que completa um ano hoje. Eusébio, que era da aldeia Xiborendá, da Terra Indígena Alto Turiaçu, e ainda agente indígena de saneamento.</p> <p>Dia 26 de abril de 2015, a 4 km de sua aldeia, Eusebio Ka'apor foi covardemente assassinado com um tiro pelas costas. Dois homens não identificados a mando de madeireiros da região cometeram esse crime brutal a um pai de família e liderança da Aldeia Ximborenda, município de Maranhãozinho, noroeste maranhense.</p> <p>Ação criminosa articulada e arquitetada por madeireiros que contam com a omissão do Estado e conivência de fazendeiros, parlamentares e prefeitos que tem na atividade madeireira seu negócio garantido.</p>	<p>Fontes</p> <p>HISTÓRICO dos assassinatos em conflitos no campo no Brasil em 2015 (CPT Assessoria de Comunicação)</p> <p>http://cptnacional.org.br/index.php/component/jdownloads/download/56-dados-2015/14025-historico-dos-assassinatos-em-conflitos-no-campo-no-brasil-em-2015-cpt-assessoria-de-comunicacao</p> <p>Nota do Conselho de Gestão Ka'apor, lembrando um ano de assassinato</p> <p>http://www.cimi.org.br/site/pt-br/?system=news&action=read&id=8675</p>
	<p>Observações</p>

11	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Amarante do Maranhão		26/03/2016
Nome da vítima e idade		Grupo Social		Causa mortis
Aponuyre Guajajara (16 anos)		Índigena		Arma de fogo
Descrição			Fontes	
<p>Entre os dias 26 de março e 22 de abril, os indígenas Aponuyre, Genésio, Isaías e Assis Guajajara, todos da Terra Indígena (TI) Arariboia foram assassinados. Com pouca fiscalização e sem sinal de investigação dos culpados, os indígenas Guajajara que vivem na área - já demarcada e habitada também por índios Awá isolados - sofrem com a constante pressão de madeireiros e temem por sua segurança.</p> <p>Os assassinatos de indígenas do povo Guajajara - autodenominados Tentehar - têm se sucedido rapidamente e de forma impune na TI Arariboia, e vêm ocorrendo tanto dentro do território de usufruto exclusivo dos indígenas quanto no município mais próximo da área, Amarante do Maranhão (MA), bastante frequentado pelos índios que buscam itens no comércio local ou atendimento em serviços básicos.</p> <p>No dia 26 de março, o indígena Aponuyre Guajajara, de apenas 16 anos e natural da aldeia Arariboia, uma das mais de cem aldeias do povo Tentehar/Guajajara que compõem a Terra Indígena Arariboia, foi assassinado a tiros no município de Amarante do Maranhão.</p> <p>Resistência indígena, contra ação de madeireiros na Terra Indígena Arariboia. Diante da incapacidade do Estado em garantir a sua segurança, os Guajajara resolveram garantir a fiscalização de seu território e coibir as invasões e a extração ilegal de madeira, criando, em 2008, um grupo de proteção da área, conhecido como “o Grupo dos Guardiões”. A atuação dos Guardiões incomodou grupos econômicos poderosos na região. Tendo a extração ilegal dificultada, madeireiros passaram a agir com represálias contra os indígenas.</p>			<p>Em um mês, quatro indígenas Guajajara foram assassinados no Maranhão, todos da Terra Indígena (TI) Araribóia</p> <p>http://www.cimi.org.br/site/pt-br/?system=news&action=read&id=8677</p> <p>http://www.intersindicalcentral.com.br/mais-um-indigena-teneteharguajajara-e-assassinado-tiros-e-pauladas-em-amarante-do-maranhao/</p>	
			Observações	
			<p>Denúncia do Comitê Brasileiro de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos, enviada à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Organização de Estados Americanos (OEA).</p> <p>Http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-05/pelo-menos-24-defensores-de-direitos-humanos-foram-mortos-em-4</p>	

12	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Amarante do Maranhão		11/04/2016
Nome da vítima e idade		Grupo Social		Causa mortis
Genésio Guajajara (30 anos)		Índigena		Espancamento
Descrição			Fontes	
<p>Em um mês, quatro indígenas Guajajara foram assassinados no Maranhão</p> <p>Na madrugada do dia 11 de abril, Genésio Guajajara, de 30 anos, habitante da aldeia Formosa, também foi assassinado na zona urbana de Amarante do Maranhão com pauladas e um tiro no tórax. Ele estava na cidade para receber a cesta básica distribuída pela Fundação Nacional do Índio (Funai).</p> <p>Resistência indígena, contra ação de madeireiros na Terra Indígena Arariboia. Diante da incapacidade do Estado em garantir a sua segurança, os Guajajara resolveram garantir a fiscalização de seu território e coibir as invasões e a extração ilegal de madeira, criando, em 2008, um grupo de proteção da área, conhecido como “o Grupo dos Guardiões”. A atuação dos Guardiões incomodou grupos econômicos poderosos na região. Tendo a extração ilegal dificultada, madeireiros passaram a agir com represálias contra os indígenas.</p>			<p>Em um mês, quatro indígenas Guajajara foram assassinados no Maranhão, todos da Terra Indígena (TI) Araribóia</p> <p>http://www.cimi.org.br/site/pt-br/?system=news&action=read&id=8677</p> <p>http://www.intersindicalcentral.com.br/mais-um-indigena-tenetehargujajara-e-assassinado-tiros-e-pauladas-em-amarante-do-maranhao/</p>	
			Observações	
			<p>Denúncia do Comitê Brasileiro de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos, enviada à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Organização de Estados Americanos (OEA).</p> <p>http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-05/pelo-menos-24-defensores-de-direitos-humanos-foram-mortos-em-4</p>	

13	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	Rua Tiradentes, Bairro Industrial	19/04/2016

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Isaías Guajajara (32 anos)	Índigena	Arma branca (faca)

<p>Descrição</p> <p>Índio Guajajara é assassinado em Amarante do Maranhão,</p> <p>No dia 19 de abril, Isaías Guajajara, de 32 anos, da aldeia Bacabal, foi assassinado a facadas. O homicídio aconteceu na Rua Tiradentes, no bairro Industrial. Segundo informações da Polícia Militar, a vítima ainda chegou a ser socorrida por populares, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital.</p> <p>A morte de Isaías Guajajara ocorreu no dia em que se comemora o Dia do Índio.</p> <p>Por meio de nota, a Fundação Nacional do Índio (Funai) informou que está acompanhando o caso e que já acionou a polícia a fim de esclarecer o crime contra o indígena no Maranhão.</p> <p>Leia a íntegra da nota: "Informamos que a Funai está acompanhando o caso, por meio da Coordenação Regional Maranhão, localizada em Imperatriz, que já acionou as forças policiais e está em articulação com a Secretaria Estadual de Segurança Pública para que seja realizada investigação sobre o caso e para que sejam evitados novos assassinatos de indígenas na região".</p>	<p>Fontes</p> <p>Em um mês, quatro indígenas Guajajara foram assassinados no Maranhão, todos da Terra Indígena (TI) Araribóia</p> <p>http://www.cimi.org.br/site/pt-br/?system=news&action=read&id=8677</p> <p>http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2016/04/indio-guajajara-e-assassinado-em-amarante-do-maranhao-ma.html</p>
	<p>Observações</p> <p>Denúncia do Comitê Brasileiro de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos, enviada à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Organização de Estados Americanos (OEA).</p> <p>http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-05/pelo-menos-24-defensores-de-direitos-humanos-foram-mortos-em-4</p>

14	Grande Área Interior do Estado	Município Amarante do Maranhão	Localidade Terra Indígena Arariboia	Data 22/04/2016
Nome da vítima e idade Assis Guajajara (43 anos)		Grupo Social Indígena		Causa mortis Espancamento
<p>Descrição</p> <p>Em um mês, quatro indígenas Guajajara foram assassinados no Maranhão</p> <p>Poucos dias depois, em 22 de abril, no Dia da Terra, foi assassinado Assis Guajajara, de 43 anos e morador da aldeia Nova Viana, o seu corpo foi encontrado, sem vida, num riacho com marcas de pauladas, no interior da própria Terra Indígena Arariboia.</p> <p>Em todos os casos há dois aspectos semelhantes: 1) o requinte de crueldade - matam não apenas pessoas: na verdade, querem “dar uma lição aos povos”; 2) o silêncio das autoridades públicas.</p> <p>Resistência indígena, contra ação de madeireiros na Terra Indígena Arariboia. Diante da incapacidade do Estado em garantir a sua segurança, os Guajajara resolveram garantir a fiscalização de seu território e coibir as invasões e a extração ilegal de madeira, criando, em 2008, um grupo de proteção da área, conhecido como “o Grupo dos Guardiões”. A atuação dos Guardiões incomodou grupos econômicos poderosos na região. Tendo a extração ilegal dificultada, madeireiros passaram a agir com represálias contra os indígenas.</p>			<p>Fontes</p> <p>Em um mês, quatro indígenas Guajajara foram assassinados no Maranhão, todos da Terra Indígena (TI) Araribóia</p> <p>http://www.cimi.org.br/site/pt-br/?system=news&action=read&id=8677</p> <p>Parem o Genocídio Indígena</p> <p>http://www.justicanostrilhos.org/Parem-o-Genocidio-Indigena</p>	
			<p>Observações</p> <p>Denúncia do Comitê Brasileiro de Defensores e Defensoras de Direitos Humanos, enviada à Organização das Nações Unidas (ONU) e à Organização de Estados Americanos (OEA).</p> <p>http://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2016-05/pelo-menos-24-defensores-de-direitos-humanos-foram-mortos-em-4</p>	

15	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Viana	Comunidade Taquaritiua	07/04/2016
Nome da vítima e idade		Grupo Social		Causa mortis
Fernando Gamela (23 anos)		Índigena		Arma de fogo
Descrição			Fontes	
<p>No dia 07, foi assassinado, com três disparos de arma de fogo, Fernando Gamela, 22 anos, na comunidade Taquaritiua, município de Viana. Assassinatos relacionados à pressão dos madeireiros interessados na exploração dos territórios tradicionais indígenas.</p>			<p>- Monitoramento SMDH</p> <p>- Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos - Tabela consolidada de assassinatos de Defensores de Direitos Humanos no Brasil 2016</p> <p>- Carta Aberta às autoridades e à sociedade brasileira: Parem o genocídio indígena!</p> <p>http://www.cptnacional.org.br/index.php/publicacoes/noticias/conflitos-no-campo/3192-organizacoes-divulgam-carta-aberta-sobre-assassinatos-de-indigenas-no-maranhao-e-pedem-fim-do-genocidio</p>	
			Observações	

16	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Amarante do Maranhão	Aldeia Tawari/TI Arariboia	28/07/2016

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Candide Zaraký Tenetehar (22 anos)	Indígena	Atropelamento

<p>Descrição</p> <p>Homicídio decorrente de atropelamento por parte de um caminhão carregado de madeira. O motorista estava visivelmente embriagado e fugiu do local sem prestar socorro à vítima. O atropelamento se deu quando Candide voltava de Amarante para a Aldeia Tawari/TI Arariboia, local onde morava. Ele acompanhava a mãe em tratamento médico. Na hora do crime, Candide estava parado sobre a moto e fora da rota do caminhão. Indígenas da TI Arariboia realizam ações preventivas de proteção ao seu território contra invasões de madeireiros ilegais que atuam na região. Isso faz com que eles sejam constantemente ameaçados de morte e assassinados.</p> <p>No momento do atropelamento, Candide estava sobre a moto que usava para ir da aldeia até Amarante. O detalhe é que estava parado, fora da rota do caminhão. Para as testemunhas, a colisão foi provocada pelo motorista madeireiro que carregava toras de árvores. A família do Tenetehar/Guajajara registou Boletim de Ocorrência na delegacia de Amarante do Maranhão.</p> <p>O motorista ainda não foi encontrado, tampouco o proprietário do caminhão. A coordenação da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Imperatriz já foi comunicada sobre o caso, mas de acordo com os Tenetehar/Guajajara pouco pôde fazer até o momento.</p> <p>Conforme o indigenista Gilderlan Rodrigues da Silva, missionário do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) Regional Maranhão, “os indígenas estão revoltados com mais um assassinato, porque assim é que consideram, e o culpado pode ficar impune assim como os outros quatro casos que aconteceram entre abril e maio deste ano com indígenas do mesmo povo”, declara Gilderlan.</p>	<p>Fontes</p> <ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento SMDH - Comitê Brasileiro de Defensoras e Defensores de Direitos Humanos - Tabela consolidada de assassinatos de Defensores de Direitos Humanos no Brasil 2016 - Indígena Tenetehar/Guajajara morre atropelado por caminhão madeireiro em Amarante do Maranhão <p>http://www.cimi.org.br/site/pt-br/?system=news&action=read&id=8842</p>
	<p>Observações</p> <p>T. I. Arariboia/92 Aldeias/Etnias Guajajara, Gavião e Guajá</p>

17	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	Coroadinho	14/01/2015

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Pedro Wilson Moraes, Pedro Sardinha (53 anos)	Liderança comunitária	Arma de fogo

<p>Descrição</p> <p>Seis líderes comunitários foram assassinados em menos de 2 anos na Ilha</p> <p>No local onde funcionava o projeto Arte na Comunidade, destinado a crianças e adolescentes carentes, na Avenida Brasil, no bairro Coroadinho, coordenado pelo líder comunitário, professor e artista plástico, Pedro Wilson Moraes, Pedro Sardinha, de 53 anos, no momento é um bar, denominado “Bar do Bigode”. Um dos vizinhos ao bar disse que a comunidade ainda sente a morte de Pedro Sardinha. O seu neto, de 13 anos, que na época era aluno do projeto Arte na Comunidade, no momento, para não ficar ocioso, participa de projetos na igreja evangélica, localizada no bairro.</p> <p>Pedro Sardinha, no dia 14 de janeiro de 2015, levou três tiros na cabeça efetuados por adolescentes dentro da sede do projeto e morreu amparado por sua esposa. A polícia, na época, informou que uma das motivações desse crime foi o fato de a vítima ser contra a venda de droga na comunidade e a favor da realização de programas educativos que retirassem os jovens do mundo da criminalidade.</p> <p>Ainda no dia do crime, a polícia apreendeu um dos adolescentes envolvidos na ação e por meio dele chegou à mandante do crime, Jéssica Edna Gomes Barros, de 26 anos. Esse crime foi investigado pelo delegado Jeffrey Furtado, que informou que nesse dia estava prevista, também, a morte de outro líder comunitário do polo do Coroadinho. “No curso dos trabalhos, descobrimos que outro líder comunitário também deveria ser assassinado. Contudo, como estava tentando arrumar um emprego para Jéssica no Legislativo estadual, este teria sido informado por ela, via telefone, que não fosse para o local, já que ‘Sardinha’ seria morto”, declarou o delegado.</p>	<p>Fontes</p> <p>Seis líderes comunitários foram assassinados em menos de 2 anos na Ilha (jornal O Estado do Maranhão, 27 e 28 de agosto de 2016)</p> <p>http://imirante.com/oestadoma/online/27082016/pdf/P06.PDF</p>
	<p>Observações</p>

18	Grande Área Região Metropolitana de São Luís	Município São Luís	Localidade Vila União / Vicente Fialho	Data 09/10/2015
Nome da vítima e idade Ana Claudia Barros (53 anos)		Grupo Social Liderança comunitária		Causa mortis Arma de fogo
Descrição <p>Seis líderes comunitários foram assassinados em menos de 2 anos na Ilha. Em outubro de 2015, segundo a polícia, traficantes de droga ordenaram a morte de Ana Claudia Barros, 53 anos, que era líder comunitária da Vila União.</p> <p>Preso suspeito de participar de execução de líder comunitária no MA. Segundo a polícia, vítima havia registrado ocorrência relatando ameaças.</p> <p>Um homem identificado como Francisco das Chagas Sousa está preso suspeito de participar da execução da líder comunitária Ana Cláudia Barros, de 53 anos. Ela foi morta a tiros na tarde de sexta-feira (9), na Avenida da Fraternidade, na Vila União, em São Luís.</p> <p>O homem é o proprietário da motocicleta utilizada no crime e está detido na Delegacia de Homicídios de São Luís.</p> <p>De acordo com informações da Polícia Civil, a vítima estava no terraço de casa quando dois homens teriam chegado em uma motocicleta e disparado. Ela foi atingida por dois tiros e morreu a caminho da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Araçagi.</p> <p>O delegado Carlos Alberto Damasceno, do 7º Distrito Policial (DP), informou que a mulher teria registrado um boletim de ocorrência, dias antes, denunciando um traficante que atua na área. A suspeita é de que o crime seja uma represália às denúncias.</p> <p>"Teve uma ocorrência que foi registrada por ela informando que ela era ameaçada por uma determinada pessoa. O nosso trabalho é identificar se a autoria parte dessa pessoa pela qual ela se dizia ameaçada", explicou.</p>			Fontes <p>Seis líderes comunitários foram assassinados em menos de 2 anos na Ilha (jornal O Estado do Maranhão, 27 e 28 de agosto de 2016)</p> <p>http://imirante.com/oestadoma/online/27082016/pdf/P06.PDF</p> <p>http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2015/10/mulher-e-executada-tiros-no-vicente-fialho-em-sao-luis.html</p>	
			Observações <p>A vítima era militante do PT, que divulgou nota de protesto</p> <p>http://blog.oquartopoder.com/aldirdantas/?p=7051</p>	

19	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	Tibiri	16/10/2015

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Ivanildo da Silva Coutinho, Ivanildo Bananeiro (48 anos)	Liderança comunitária	Arma de fogo

Descrição	Fontes
<p>Líder comunitário é morto a tiros na zona rural de São Luís</p> <p>Ivanildo Bananeiro, 48, foi morto em bar na noite de sexta-feira (16). Ele era presidente da União de Moradores da Vila Aparecida.</p> <p>O líder comunitário Ivanildo da Silva Coutinho, conhecido como Ivanildo Bananeiro, de 48 anos, foi morto a tiros, na noite de sexta-feira (16), em um bar localizado no Tibiri, na zona rural de São Luís. Ele era presidente da União de Moradores da Vila Aparecida. De acordo com informações da Polícia Militar, a vítima voltava do trabalho quando parou no bar por volta de 19h. Homens teriam chegado em um veículo de passeio e perguntado pelo líder comunitário. Quando Ivanildo se apresentou, os homens atiraram e fugiram no carro.</p>	<p>Seis líderes comunitários foram assassinados em menos de 2 anos na Ilha (jornal O Estado do Maranhão, 27 e 28 de agosto de 2016)</p> <p>http://imirante.com/oestadoma/online/27082016/pdf/P06.PDF</p> <p>http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2015/10/lider-comunitario-e-morto-tiros-na-zona-rural-de-sao-luis.html</p>
	Observações

20	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	Coroadinho	13/04/2016
Nome da vítima e idade		Grupo Social		Causa mortis
José da Conceição Pereira, "Irmão do Coroadinho" (58 anos)		Liderança comunitária		Arma de fogo
Descrição			Fontes	
<p>Líder comunitário é morto com um tiro, no Coroadinho</p> <p>Um homem foi morto com um tiro na cabeça na noite dessa quarta-feira (13), no bairro do Coroadinho. José da Conceição Pereira, de 58 anos, conhecido como "Irmão", era líder comunitário na região e, por isso, bastante popular. Ele se encontrava dentro de casa, quando foi executado por um suspeito, ainda não identificado, que entrou pela porta dos fundos. Não há informações sobre o que teria motivado o crime. José da Conceição morava na rua da Alegria.</p> <p>Seis líderes comunitários foram assassinados em menos de 2 anos na Ilha</p> <p>No dia 13 de abril de 2016, a polícia registrou mais uma execução de líder comunitário do polo do Coroadinho. O comunitário José da Conceição Pereira, de 57 anos, foi baleado em sua residência, no Morro do Zé Bombom, quando estava assistindo a um jogo de futebol. Um dos tiros atingiu a cabeça da vítima, que ainda foi levada para a Unidade Mista do Coroadinho, mas morreu antes de ser submetida a tratamento cirúrgico.</p>			<p>Seis líderes comunitários foram assassinados em menos de 2 anos na Ilha (jornal O Estado do Maranhão, 27 e 28 de agosto de 2016)</p> <p>http://imirante.com/oestadoma/online/27082016/pdf/P06.PDF</p> <p>http://imirante.com/são-luis/noticias/2016/04/14/lider-comunitario-e-morto-com-um-tiro-no-coroadinho.shtml</p>	
			Observações	
			<p>Suspeito de matar líder comunitário no Coroadinho é preso - Elias Ferreira Pereira, foi preso em cumprimento de mandado de prisão. Polícia investiga os motivos do crime e se têm outras pessoas envolvidas</p> <p>http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2016/04/suspeito-de-matar-lider-comunitario-no-coroadinho-e-presos-em-sao-luis.html</p>	

21	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	Vila Funil / Tibiri	08/07/2016

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Almir Silva dos Santos (45 anos)	Liderança comunitária	Arma de fogo

<p>Descrição</p> <p>Seis líderes comunitários foram executados a tiros em menos de dois anos, na capital, por criminosos que se autodenominam integrantes de facção criminosa ligada ao tráfico de entorpecentes. Três dessas vítimas, entre elas o presidente da Associação dos Moradores da Vila Funil, Almir Silva dos Santos, morto no dia 8 do mês passado, foram assassinadas na área do Tibiri e bairros adjacentes. Esse líder comunitário morreu dentro de sua residência, na Vila Funil. O crime, segundo a polícia, teria sido motivado pelo fato de a vítima estar lutando para construir uma ponte que ligaria o bairro ao Tibirizinho. Para os criminosos, a realização dessa obra facilitaria a entrada de policiais na localidade e atrapalharia as suas ações criminosas.</p> <p>“Na verdade, ninguém quis mais ser líder da nossa comunidade depois da morte de Almir Silva dos Santos”, desabafou uma moradora da Vila Funil, que não quis se identificar com receio de sofrer algum tipo de represália. Depois da morte do líder, até a manhã de sexta-feira, 26, o prédio da associação estava com as portas fechadas, segundo os moradores. A fachada dessa associação apresenta até mesmo um rastro de violência. A parede foi pichada por criminosos e ainda é possível constatar mensagens que fazem apologia ao crime. A ponte, que segundo a polícia teria sido a motivação da morte de Almir Silva, até essa data não foi construída. É possível encontrar somente as bases da obra. No local, há um grande abismo cheio de mato, entulho, mau cheiro, lixo e uma tábua de madeira sobre um lamaçal. As residências estão o tempo todo com as portas fechadas e com grades de ferro, que, segundo os moradores, os protegem dos constantes assaltos e da presença de traficantes de droga.</p>	<p>Fontes</p> <p>Seis líderes comunitários foram assassinados em menos de 2 anos na Ilha (jornal O Estado do Maranhão, 27 e 28 de agosto de 2016)</p> <p>http://imirante.com/oestadoma/online/27082016/pdf/P06.PDF</p>
	Observações

22	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Região Metropolitana de São Luís	São Luís	Tibirizinho	17/07/2016

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
José Ribamar Rocha, o Gongo Assado (57 anos)	Liderança comunitária	Arma de fogo

<p>Descrição</p> <p>Seis líderes comunitários foram assassinados em menos de 2 anos na Ilha</p> <p>No dia 17 de julho, a polícia registrou a morte de outro líder comunitário, o presidente da Associação de Moradores do Tibirizinho, José Ribamar Rocha, o Gongo Assado, de 57 anos. Os acusados estavam encapuzados e dispararam vários tiros contra ele. Segundo a polícia, os principais suspeitos desse crime são adolescentes, que até o momento não foram apreendidos.</p> <p>A polícia está investigando o caso e não descarta a hipótese de que Ribamar, tenha sido morto por contrariar interesses dos criminosos que atuam naquela área. Segundo informações, antes de executarem a vítima, os criminosos teriam passado em uma moto pelo local.</p> <p>HISTÓRICO: QUE A VÍTIMA ESTARIA CHEGANDO DE UMA PESCARIA JUNTAMENTE COM OUTROS, ONDE TODOS FORAM ABORDADOS POR DOIS INDIVÍDUOS ARMADOS COM ARMAS DE FOGO QUE ANUNCIARAM UM SUPOSTO ROUBO E SEM MOTIVO APARENTE, DESFERIRAM VÁRIOS TIROS NA VÍTIMA QUE MORREU NO LOCAL. QUE A MESMA ERA LÍDER COMUNITÁRIO.</p>	<p>Fontes</p> <p>- Relatório SSP-MA - crimes violentos letais intencionais (julho 2016)</p> <p>- Seis líderes comunitários foram assassinados em menos de 2 anos na Ilha (jornal O Estado do Maranhão, 27 e 28 de agosto de 2016)</p> <p>http://imirante.com/oestadoma/online/27082016/pdf/P06.PDF</p> <p>http://www.silvanalves.blog.br/2016/07/18/mais-um-lider-comunitario-executado-a-tiros-em-sao-luis/</p>
	<p>Observações</p>

23	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Governador Nunes Freire		13/11/2015
Nome da vítima e idade		Grupo Social		Causa mortis
Ítalo Eduardo Diniz Barros (30 anos)		Blogueiro		Arma de fogo
Descrição			Fontes	
<p>Blogueiro é assassinado a tiros em Governador Nunes Freire, MA</p> <p>Um blogueiro foi morto na noite dessa sexta-feira (13) a tiros na cidade de Governador Nunes Freire (MA), a 181 km de distância da capital maranhense, São Luís. Ítalo Eduardo Diniz Barros, de 30 anos, foi atingido por quatro tiros disparados por dois suspeitos em uma motocicleta, e morreu antes de dar entrada no hospital da cidade. Os suspeitos, ainda não identificados, fugiram. O crime aconteceu por volta das 18h45, em frente a um comercial de Governador Nunes Freire. Ítalo estava acompanhado de um amigo, identificado como Werbeth Matheus Castro, atingido com um tiro no braço e outro nas costas, e foi socorrido. Segundo informações confirmadas pelo pelotão de Polícia Militar do Maranhão (PM-MA) da cidade, o Ítalo era ameaçado por algumas publicações que fazia no seu blog. Na descrição do blog, ele escreveu que o trabalho “nasceu de uma vontade popular de querer um veículo de comunicação que reivindicasse o direito do povo” e deixa clara sua motivação política. O delegado-geral de Polícia Civil do Maranhão, Augusto Barros, diz que é cedo para especular sobre as causas do crime, mas assume que a hipótese de execução não deve ser descartada pela polícia. “O modus operandi das execuções que nós tomamos conhecimento hoje em dia é normalmente desencadeado dessa forma, com indivíduos em motocicletas, com vários disparos contra a vítima. É cedo para falar sobre os motivos, mas existem especulações sobre que a vítima fazia postagens de cunho político e teria desagradado políticos ou outras pessoas da região. Obviamente, em se tratando de um blogueiro, de um profissional que trabalha com informação, essa linha não pode ser desprezada. Acaba ganhando contornos muito fortes e que devem ser aprofundados”, completa o delegado-geral.</p>			<p>Blogueiro é assassinado a tiros em Governador Nunes Freire, MA</p> <p>http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2015/11/blogueiro-e-assassinado-tiros-em-governador-nunes-freire-ma.html</p> <p>Abraji manifesta preocupação com assassinatos de comunicadores no MA</p> <p>http://www.abraji.org.br/?id=90&id_noticia=3292</p>	
			Observações	
			<p>Blogueiros viram alvo principal de violência contra comunicadores no Brasil, diz ONG Artigo 19</p> <p>Blogueiros se tornaram o principal alvo dos ataques à liberdade de expressão no Brasil.</p> <p>http://www.bbc.com/portuguese/brasil/2016/05/160503_blogueiros_violencia_tg</p>	

24	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Buriticupu		21/11/2015
Nome da vítima e idade		Grupo Social		Causa mortis
Orislandio Timóteo Araújo, "Roberto Lano"		Blogueiro		Arma de fogo
Descrição			Fontes	
<p>Blogueiro é morto com um tiro na cabeça em Buriticupu, MA</p> <p>Um blogueiro foi assassinado, na noite de sábado (21), na cidade de Buriticupu, a 407 km de São Luís. Orislandio Timóteo Araújo, conhecido como Roberto Lano, foi atingido por tiros disparados por um suspeito em uma motocicleta e morreu ainda no local do crime. O autor fugiu logo em seguida e ainda não foi identificado. É a segunda morte envolvendo blogueiros que noticiam fatos relacionados à política local em menos de duas semanas, no Maranhão. Segundo a polícia, Roberto Lano estava em uma motocicleta com a esposa quando foi interceptado pelo suspeito, que também estava em uma moto. O homem teria sacado a arma e atirado na cabeça da vítima.</p> <p>A Polícia Militar esteve no local e realizou buscas pelo suspeito, mas ninguém foi encontrado ou preso. Roberto também era conhecido por trabalhar em campanhas políticas e promover eventos na região tocantina do Estado. Em sua última postagem, fez denúncias sobre o prefeito de Buriticupu.</p> <p>Em nota enviada ao G1, as 12h05, a Secretaria de Segurança Pública informou que já iniciou a investigação para esclarecer a morte de Orislândio e trabalha com várias linhas de investigação, que apontam para um crime de encomenda. O delegado que acompanha o caso já tem as imagens da ação criminosa que estão sendo analisadas para identificar e prender o executor e, com isso, chegar ao possível mandante do crime.</p>			<p>Blogueiro é morto com um tiro na cabeça em Buriticupu, MA</p> <p>http://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2015/11/blogueiro-e-morto-com-um-tiro-na-cabeca-em-buriticupu-ma.html</p> <p>http://artigo19.org/blog/2015/11/26/alerta-no-interior-do-maranhao-dois-blogueiros-assassinados/</p> <p>http://artigo19.org/wp-content/blogs.dir/24/files/2016/05/Relat%C3%B3rio-ARTIGO-19-Viola%C3%A7%C3%B5es-%C3%A0-Liberdade-de-Express%C3%A3o-2015.pdf</p>	
			Observações	
			<p>Blogueiros viram alvo principal de violência contra comunicadores no Brasil, diz ONG Artigo 19</p> <p>Blogueiros se tornaram o principal alvo dos ataques à liberdade de expressão no Brasil.</p> <p>Http://www.bbc.com/portuguese/brasil/2016/05/160503_blogueiros_violencia_tg</p>	

25	Grande Área	Município	Localidade	Data
	Interior do Estado	Grajaú	Bairro Canoeiro	09/04/2016

Nome da vítima e idade	Grupo Social	Causa mortis
Manoel Messias Pereira, "Manoel Ben-Hur"	Blogueiro	Arma de fogo

<p>Descrição</p> <p>Neste último assassinato, que ocorreu no sábado, Manoel Bem-Hur dirigia uma motocicleta em via pública, nas proximidades da escola Hilton Nunes, no bairro Canoeiro, em Grajaú, quando dois homens teriam efetuado vários disparos pelas suas costas. Segundo a polícia, nenhum pertence da vítima foi levado pelos assassinos.</p> <p>Diretora-geral condena o assassinato do blogger Manoel Messias Pereira no Brasil A diretora-geral da UNESCO, Irina Bokova, denunciou o assassinato do blogger Manoel Messias Pereira, na cidade de Grajaú, no estado do Maranhão. “Eu condeno o assassinato de Manoel Messias Pereira”, disse a diretora-geral. “É importante que os autores desse crime sejam levados à Justiça como parte dos esforços para melhorar a segurança de jornalistas profissionais e cidadãos como o blogger brasileiro”.</p> <p>Artigo 19 exige resposta do governo após assassinato de terceiro blogueiro no Maranhão em seis meses Após o assassinato de um blogueiro no Maranhão, a organização de defesa da liberdade de expressão Artigo 19 instou as autoridades federais y estaduais a “unir esforços para dar uma resposta rápida e contundente à situação de violência contra comunicadores” que está afetando o estado. Alguns meios locais reportaram o incidente como uma tentativa de roubo; contudo, Artigo 19 ressaltou que nenhum de seus pertences foi roubado. A organização também citou que as autoridades disseram haver evidência contundente de uma execução.</p>	<p>Fontes</p> <p>Terceiro blogueiro é assassinado no interior do Maranhão em menos de um ano http://imirante.com/oestadoma/noticias/2016/04/12/terceiro-blogueiro-e-assassinado-no-interior-do-maranhao-em-menos-de-um-ano.shtml</p> <p>Diretora-geral da UNESCO condena o assassinato do blogger Manoel Messias Pereira no Brasil http://www.unesco.org/new/pt/brasil/about-this-office/single-view/news/director_general_condemns_murder_of_blogger_manoel_messias_p/#.V-zPzySpkcM</p>
	<p>Observações</p> <p>Artigo 19 exige resposta do governo após assassinato de terceiro blogueiro no Maranhão em seis meses https://knightcenter.utexas.edu/pt-br/blog/00-16991-artigo-19-exige-resposta-do-governo-apos-assassinato-de-terceiro-blogueiro-no-maranhao</p>